

MELO, M.F.S¹; SILVA, J.C.¹; LIMA, L.M.¹, ANUNCIAÇÃO, F.G.¹; NEVES, S.J.F.¹;
RIBEIRO, E.A.N.²; DA SILVA, S.A.S.²

Resumo

Os profissionais de saúde são um elo importante entre o conhecimento científico e os usuários de produtos naturais, no entanto, observa-se que apenas os cursos de nutrição e farmácia abordam este conteúdo de forma recorrente e oficial em seus Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos. Com o objetivo de levar informações que estimulem a procura e estudo de conteúdos sobre produtos naturais, a Liga Acadêmica de Produtos Naturais (Liaana) ofereceu seu primeiro minicurso introdutório, aberto para estudantes dos cursos das áreas de saúde e ciências biológicas da Universidade Federal de Alagoas e de outras instituições de ensino superior do estado. O minicurso iniciou com a apresentação da diretoria e coordenação da liga e seus projetos, prosseguindo com as palestras sobre o uso de produtos naturais, bem como, suas implicações na saúde humana e a necessidade de orientação e acompanhamento do paciente usuário de plantas medicinais.

Palavras-chave: produtos naturais, plantas medicinais, educação, saúde.

Introdução

O uso de produtos naturais no contexto da saúde, por seres humanos e animais, é um hábito que remonta às suas origens. No entanto, ainda se observa o desconhecimento, por uma parte da sociedade, de informações científicas relevantes que levem ao uso racional destes produtos. Os profissionais de saúde são um elo importante entre o conhecimento científico e os usuários de produtos naturais (Patrício et al, 2022).

Com o objetivo de fornecer informações relevantes para estimular a busca e o estudo de conteúdos sobre produtos naturais, a Liaana ofereceu seu primeiro minicurso introdutório, aberto para estudantes dos cursos das áreas de saúde e ciências biológicas da Universidade Federal de Alagoas e de outras instituições de ensino superior do estado.

Metodologia

Como estratégia de popularização de conhecimentos, este curso foi aberto para a comunidade acadêmica da Ufal e demais instituições de ensino superior de Alagoas. A carga horária total da atividade foi de quatro horas, sendo componente obrigatório para os estudantes que pretendiam participar da seleção para ligantes da Liaana (2023-2024).

O evento foi realizado em junho de 2023, no auditório da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC) da Universidade Federal de Alagoas.

¹ Graduação em farmácia– Universidade Federal de Alagoas.

² Docente do Instituto de Ciências Farmacêuticas – Doutora pela Universidade Federal de Alagoas.

*Texto decorrente de uma apresentação oral no Evento Semana de Extensão e Cultura/2023.

Ao entrar no auditório, os participantes eram orientados a responder a enquete que estava projetada com a finalidade de formar uma nuvem de palavras sobre o termo produto natural, utilizando o recurso Mentimeter.

A palestra 1 iniciou com a apresentação da Liaana, pela presidente e vice-presidente da liga, que abordaram os projetos de extensão com previsão de desenvolvimento no ciclo 2023. Os demais diretores se apresentaram e relataram suas funções dentro da liga e as ações de ensino e pesquisa previstas. Ao final, a coordenadora e vice-coordenadora da liga fizeram suas apresentações. A palestra 2, proferida pela profa Dra Sâmia Andrícia Souza da Silva teve como tema os produtos obtidos com matéria-prima oriunda de organismos vivos, bem como, de seus derivados e que podem ser encontrados em nosso cotidiano. A palestra trouxe insights sobre o preparo correto de remédios caseiros obtidos com plantas medicinais, a diferença entre chás medicinais e chás alimentícios, a estrutura do estabelecimento farmacêutico regulamentado como Farmácia Viva e as diferenças entre fitoterápicos, nutracêuticos, nutricosméticos, cosméticos e cosmeceuticos. A palestra de encerramento, proferida pela Profa Dra Sabrina Joany Felizardo Neves, abordou as diferenças entre terapias tradicionais, complementares e alternativas e a incorporação destas terapias no SUS. Demonstrou, ainda, a necessidade do profissional da saúde estar atento ao uso autorreferenciado destas terapias pelo paciente e a importância de detectá-lo durante a anamnese. Exemplificou casos de necessidade de adequação do uso de terapias complementares que estavam interferindo na farmacoterapia convencional prescrita para o usuário e de que forma a conduta profissional pôde auxiliar nestes casos. Por fim, chamou atenção para a necessidade de orientar o paciente, após a indicação da planta medicinal ou seus produtos, sobre estabelecimentos comerciais para aquisição de produtos com qualidade, e como devem ser preparados e armazenados os remédios caseiros.

Após as palestras foi iniciado um debate sobre a importância de sensibilizar os profissionais da saúde e os cursos superiores de saúde com vistas à inclusão de conteúdos sobre plantas medicinais e seus produtos elaborados. Houve o relato do alto percentual de uso de plantas medicinais na cidade de Maceió, bem como, a ausência de profissionais capacitados para orientação dos usuários.

No encerramento do evento, foi solicitado que os participantes respondessem um questionário sobre a experiência no evento. A avaliação consistia nos quesitos: organização, formato do minicurso, satisfação quanto às informações apresentadas nas palestras e, por fim, uma área de sugestões de temas para próximos minicursos.

Resultados e discussão

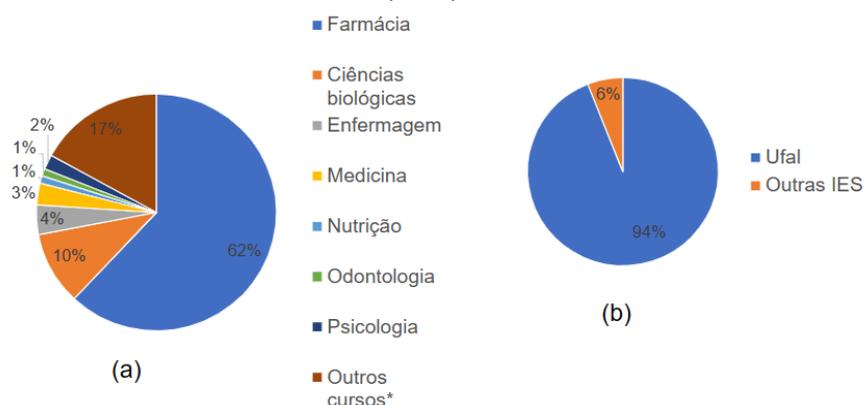
O público-alvo desta proposta foi separado em dois grupos: comunidade acadêmica da Ufal e comunidade acadêmica de outras instituições de Ensino Superior (IES) sediadas em Alagoas, no entanto, como pode ser observado na figura 1b, consideramos que houve baixa adesão da comunidade externa à Ufal, uma vez que 94% do público inscrito no minicurso era da Ufal. Isso pode estar relacionado a fatores como: localização da Ufal, período junino, ineficiência de divulgação em outras instituições e/ou ausência de interesse pelo tema do

minicurso. Outra informação relevante é que não foi observada a adesão de professores e servidores, uma vez que todas as inscrições foram para a categoria discente.

Ainda em relação à inscrição, observamos uma maior adesão dos estudantes dos cursos da área de saúde (82%), sendo o curso de farmácia o que apresentou maior número de inscritos (62%), seguido pelos cursos de ciências biológicas (bacharelado e licenciatura) (10%), enfermagem (4%) e medicina (3%). 17% dos inscritos eram estudantes de outros cursos e mencionaram Instituto de Psicologia, Faculdade de Nutrição, Faculdade de Serviço Social, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Instituto de Química e Biotecnologia, Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente e do Campus de Engenharia e Ciências Agrárias, como unidades de origem (Figura 1a). Dentre os cursos da saúde, o bacharelado em farmácia é o curso que apresenta mais disciplinas voltadas ao estudo de produtos de origem natural com foco no descobrimento, processamento e uso no âmbito da saúde. Liaana é uma liga do Instituto de Ciências Farmacêuticas e, neste sentido, possui maior facilidade para divulgação entre os pares, desta forma, houve divulgação ampla pelo perfil do CA 20 de janeiro e do Curso de Farmácia no Instagram. Estes podem ser os fatores que justificam a maior adesão de estudantes do curso de farmácia no evento.

Compareceram ao minicurso 45 pessoas inscritas e uma participante que não conseguiu realizar sua inscrição no SIGAA, o que resultou em 55% de desistência (Figura 2). O período junino, a antecipação do feriado do comerciário e início das aulas podem ser fatores relacionados a este alto percentual de desistência. Desta forma, o perfil do público final estava distribuído em: 72% de estudantes do curso de farmácia, 13% de estudantes dos cursos de ciências biológicas (bacharelado ou licenciatura), 9% de estudantes de outras áreas (ciências sociais e ciências da natureza), 2% de estudantes de odontologia, 2% de estudantes de nutrição e 2% de não inscritos. Não houve a presença de estudantes da enfermagem, medicina e psicologia. Em relação ao público externo à Ufal tivemos a presença de dois participantes, correspondendo a 4% do público.

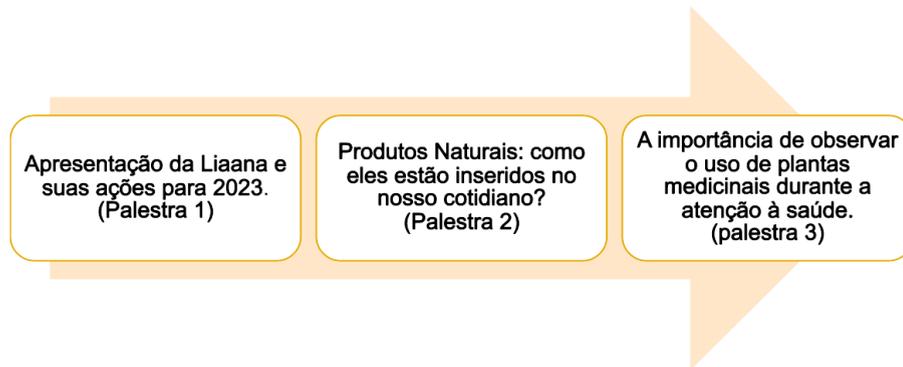
Figura 1: Perfil do público inscrito no 1º Minicurso Introdutório da Liaana, de acordo com o curso de graduação (a) e IES de origem (b) (n =100).



Fonte: Silva, 2023.

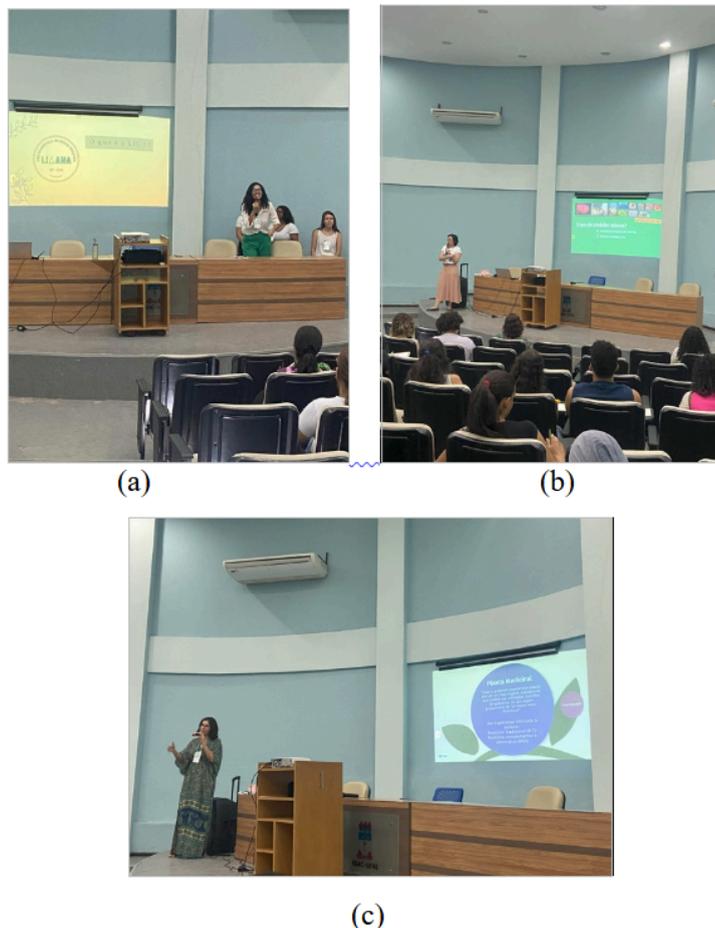
Apesar das seis participações no questionário de satisfação, as sugestões dos respondentes refletiram o entusiasmo sobre assuntos relevantes, trazendo temas como fitocanabinoides, própolis, psicodélicos, plantas da caatinga, uso tradicional, prescrição, uso racional e efeitos adversos de plantas medicinais (Quadro 1).

Figura 4: Palestras apresentadas no 1º Minicurso Introdutório da Lianna (2023).



Fonte: Silva, 2023.

Figura 5: Registros fotográficos das palestras 1 (a), 2 (b) e 3 (c) proferidas no 1º Minicurso Introdutório da Lianna (2023).



Quadro 1: Sugestões dos participantes presentes no 1º Minicurso Introdutório da Liaana para novos eventos (n=6).

Participante	Sugestões de temas para novos cursos
1	Dar continuidade nos temas que já foram citados na palestra 2.
2	a química dos ativos naturais, a parte farmacológica
3	Efeitos acumulativos dos fitoterápicos e chás medicinais.
4	Plantas nativas da caatinga, seu uso tradicional e como orientar seu uso na prática clínica. Seria interessante trazer informações que ajudasse no momento de orientação e prescrição, além da desmistificação de alguns temas, como fitocanabinoides.
5	Discussão acerca dos fitocanabinoides e dos psicodélicos. Suas prioridades medicinais, qual a relevância deles do ponto de vista terapêutico e quais os avanços científicos até o momento.
6	Uso da própolis. Diferença entre própolis e própolis verde, vermelho, benefício de cada, uso correto.

Fonte: os autores.

Considerações Finais

Apesar do elevado índice de desistência, concluímos que o minicurso obteve resultados satisfatórios, uma vez que atraiu a presença de estudantes de diferentes áreas e de outras instituições de ensino superior. Adicionalmente, possibilitou o estabelecimento de uma parceria, ao final do evento, com uma escola de ensino médio. Isso foi possível devido à presença de uma professora, da rede estadual de Alagoas, que compareceu como ouvinte do curso e manifestou interesse em introduzir o tema para seus estudantes.

Referências:

PATRICIO, K.P. et al (2022). O uso de plantas medicinais na atenção primária à saúde: revisão integrativa. *Ciência e Saúde Coletiva* v. 27, nº 02, p. 677-686. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/csc/a/wzC3GWydBNNhpTX9kNWFGdk/#>>. Acesso em: 05/12/2023.

SILVA, SAS (2023). Relatório final do I Minicurso Introdutório da Liga Acadêmica de Ativos Naturais. Junho/2023, 8p.